

Ata da reunião do CONCIDADE, em 28/02/23:

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois e vinte e três, deu início às 15:00 h, a primeira reunião do Concidade na Casa dos Conselhos, na rua Dantas Barreto, nº 220, bairro do Prado, nesta cidade. Coordenando os trabalhos, o secretário de Controle Urbano, eng. Vital Medeiros cumprimentos os presentes, fez um registro dos conselheiros que justificaram suas ausências, como: José Mário que foi representado pela suplente do Sindicato Maria José Silva; José Gustavo da LDG, o representante do CREA-PE, eng. Eliseu Freitas e o secretário de Planejamento Edvaldo Santos, passando a ler a pauta do dia, ou seja: entrega de portaria de nomeação de novos conselheiros; apresentação da Lei nº 3892/2022 que alterou a Lei nº 3.475/2009 do CONCIDADE; palestra sobre a situação do trânsito da cidade, seus desafios e soluções. E, atuação da Guarda Municipal, órgãos ligados à secretaria de segurança e defesa civil; regimento interno do conselho, e outros assuntos. Em seguida, pediu para que todos se apresentem. O sr. Vital justificou que constatou não poderia entregar as portarias dos novos membros do conselho porque tinha recebido horas antes da reunião começar e, verificou que ocorreu um equívoco, visto que ficou acrescentado uma secretaria a mais na composição do Concidade, comprometendo assim a paridade da representação e, que iria comunicar o fato à secretaria de Governo para providenciar a retificação da portaria nº 443/2023. Depois, ele informou que a nova composição do Concidade ficou definida pela Lei nº 3.892/2022 que reduziu de 14 para 10 membros para o Concidade, alterando apenas os nomes da representação governamental e reduzindo algumas secretarias e oficializando a representação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco – CREA-PE. Feito isso, passou a palavra para o Diretor Presidente do Deptº Municipal de Trânsito de Gravatá – DMGTTRANS, Sr. José Agostinho dos Santos, que iniciou suas explanações dizendo que dos 184 municípios do Estado, apenas 41 deles estão integrados ao sistema nacional de trânsito. Inclusive, a municipalização do trânsito de Gravatá foi definida por portaria, no ano de 2021. A partir daí, Gravatá começou a gerir seu próprio trânsito, visto que antes era gerido pelo Detran-PE. Depois, falou sobre as competências do DMGTTRANS. Disse que o cartão do idoso agora é emitido pelo departamento municipal, tendo validade em todo o Brasil. Ele falou de sua missão, dada no início da gestão pelo Prefeito Joselito Gomes, de viabilizar a municipalização do trânsito. Também, destacou sobre o direito das pessoas no trânsito, tendo segurança e a responsabilização dos órgãos públicos para aperfeiçoar esse segmento. Em seguida, passou a palavra o Dr. Pedro Sales membro da diretoria do Deptº jurídico, deu início à apresentação do relatório de atuação do DMGTTRANS. Relatou que o órgão realizou mais de 15 palestras educativas sobre trânsito nas escolas; mais de 30 blitz educativas nas vias do município, principalmente o mês de maio; Projeto professor amigo do trânsito, no mês de setembro (parceria Detran e secretaria de educação); sendo essencial para salvar vidas; realização de Maratonas “Nós somos o trânsito”, para demonstrar que as pessoas também fazem parte do trânsito; projeto pioneiro que será implementado ainda esse ano, com simulação de risco de acidentes de forma virtual, principalmente, para demonstrar como se comporta o veículo, conduzido por uma pessoa alcoolizada. Além disso, falou que Gravatá foi campeão na XX feira de educação

para o trânsito, evento organizado pelo Detran-PE, na Cidade de Camaragibe. Resultado da Fiscalização ostensiva em 2022: 60 blitz; 7 condutores alcoolizados retirados de circulação; 50 veículos irregulares retirados de circulação; 8 veículos roubados/furtados, recuperados; 6.900 autuações de infrações de trânsito. Nesse momento, o Sr. Vital Medeiros destacou sobre a difícil missão de iniciar o processo no município para assumir a fiscalização do trânsito, com prudência, equilíbrio nas operações, e administrar as repercussões políticas dessas ações. Sr. Agostinho disse que muitos não acreditavam que o governo municipal não conseguiria administrar os conflitos dos processos de multas e disciplinamento do trânsito. Pedro que esse ano deve haver uma redução de multas, devido a conscientização dos condutores. O Sr. Ricardo Emmanuel perguntou sobre os carros antigos, quanto ao cinto de segurança que só dispõe dois pontos de fixação e que ficam sujeito a multas. Pedro falou sobre o processo de autuação digital, seguindo a legislação, e que passam pelo processo de auditoria; os valores arrecadados com as multas são unicamente destinados para ações voltadas para o trânsito, como: campanhas educativas, sinalização vertical e horizontal, elaboração de projetos de engenharia de trânsito, etc. Que não há interferência política na questão da aplicação ou cancelamento de multas. Que o atendimento do DMGTTRANS está sendo humanizado, que todos os serviços são rápidos, por causa da celeridade no processo de atendimento; que Gravatá compete com Petrolina na agilidade e cumprimento dos serviços. Falou que ocorreu redução de 44% de acidentes no município, após a implantação da municipalização. E, também falou sobre direção defensiva para motociclistas. O Sr. Agostinho disse que Gravatá tem cerca de 49.000 veículos cadastrados; desses cerca de 17.000 são de motos. Sem contar com os veículos dos turistas que circulam na cidade. E, aproveitou para ratificar que o problema de estacionamento no centro da cidade será em breve minimizado com a implantação da zona azul. Haverá um controle de tempo máximo para o veículo ficar estacionado no logradouro. Falou sobre o processo da licitação referente a contratação de uma empresa terceirizada assumir a implantação, modernização e digitalização do processo de gestão da zona azul. Inicialmente, serão disponibilizados mais de 1000 pontos de estacionamentos, podendo ampliar ou reduzir a depender da demanda. Ricardo Emanuel perguntou porquê a prefeitura pensa em terceirizar esse serviço da zona azul? Em seguida, Pedro passou a mostrar os números dos últimos três anos quanto ao quantitativo de mortes/dia no trânsito no Brasil. Informou aos presente que a via local da BR 232 está sob jurisdição do DER-PE.E, que a gestão do município está cobrando do DER para sinalizar a rotatória debaixo do viaduto, na via local. Informou, que já foi realizado o levantamento do número de acidentes nas vias municipais; Identificação de pontos críticos de fluidez das vias; Georreferenciamento das autuações de trânsito; Criação da ferramenta de mapa de calor que aponta os locais mais críticos das ocorrências e infrações de trânsito. O Sr. Ricardo fez uma crítica sobre a situação do semáforo na via local da BR-232. Agostinho falou da intervenção realizada na rua do Norte, proibindo o estacionamento em um dos lados; 54 intervenções de engenharia, lombadas, faixas de pedestre, sinalização vertical, estacionamentos, binários. Depois, Molen fez a entrega de dois ofícios da AMA Gravatá, o de nº 01/2023, que solicita o cronograma de reuniões para o exercício de 2023 do CONCIDADE, e o de nº 02/2023 que apresenta os seus representantes: Maria José

Monteiro Filha, titular e, Sílvia Suely Gonçalves de Souza, suplente. Em seguida, devido ao horário avançado da reunião, o Sr. Vital Medeiros pediu desculpas ao Comandante da Guarda Municipal pedindo que sua apresentação ficasse para uma outra reunião, o que de pronto foi acolhida pelo Sr. Carlos Ferreira. Outro ponto da pauta que ficou comprometido foi sobre o regimento interno. Vital se comprometeu a enviar uma cópia para os novos membros da conselho e colocar em pauta na próxima reunião, para discussão e votação. E, depois, registrou as presenças de Ricardo Machado e Patrick Serapião que vieram participar da reunião do Concidade. E, para encerrar, eu Ricardo Emanuel lavrei a presente ata que será por mim assinada e pelo coordenador dos trabalhos, Sr. Vital Medeiros.